



# AGRI CUL TURA

## MARANHENSE

*Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: BIMESTRAL  
JANEIRO 2022

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Luiz Jorge Bezerra da Silva Dias

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Rafael Thalysson Costa Silva

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**ELABORAÇÃO**  
Carlos Eduardo Nascimento Campos

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Carla Vitória Mendes

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2022. Esta Nota propõe-se a fazer uma discussão dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas do Brasil. Nesta nota, são analisados os grãos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento da área efetivamente plantada, colhida e também da quantidade colhida, que, mediante o comparativo com o esperado para o período, resulta em assentimento ou reestimativa da previsão de safra do ano. Dessa forma, a revisão de janeiro de 2022, por exemplo, refere-se à produção estimada para todo o ano de 2022 e não apenas para o que foi produzido este mês. Também podem ser utilizadas na publicação, informações disponibilizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) – ESALQ/USP.

## SINOPSE

A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá chegar a 271,9 milhões de toneladas em 2022, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, realizado em janeiro desse ano pelo IBGE. Segundo a revisão da estimativa, a colheita deverá ser 7,4% maior que em 2021. Em relação à área colhida, estima-se que alcançará 71,2 milhões de hectares e um crescimento de 3,8% frente à área colhida em 2021, o que aumenta 2,6 milhões de hectares.

Por sua vez, a pecuária nacional, com a exceção do leite, todas as demais culturas apresentaram queda quando feito o comparativo dos resultados do Valor Bruto de Produção - VBP de 2022 contra 2021. Em relação ao faturamento, o destaque foi para a produção de leite que cresceu 1,3% nesse ano.

Em relação ao Maranhão, em janeiro de 2022, a produção maranhense estimada de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá crescer 3,8% em relação à 2021, segundo o LSPA. Sendo assim, o total produzido será 5,942 milhões de toneladas em 2022.

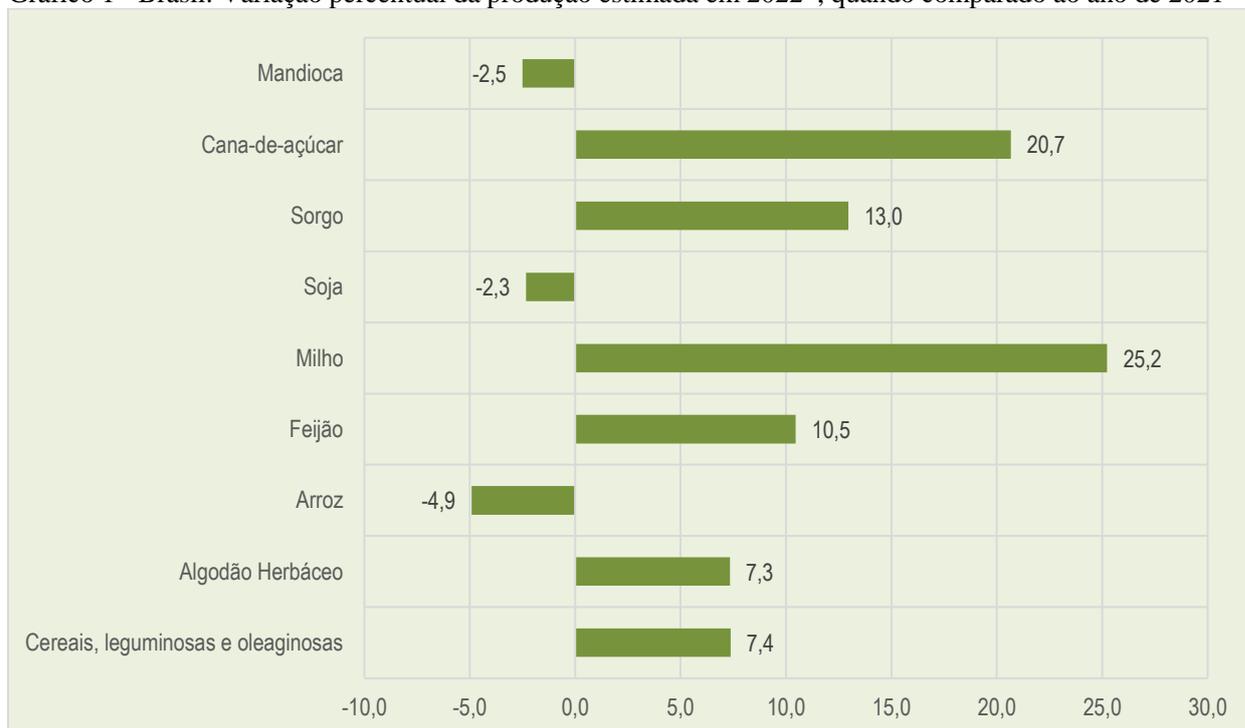
Já na pecuária maranhense, destaca-se a atividade produtora de leite que cresceu 2,9% em 2022 quando comparado a 2021, alcançando o valor bruto de R\$ 108 milhões em sua produção.

## ABRANGÊNCIA NACIONAL

Produção agrícola brasileira deverá alcançar 271,9 milhões de toneladas em 2022, um crescimento de 7,4% frente a 2021

A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá chegar a 271,9 milhões de toneladas em 2022, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, realizado em janeiro desse ano pelo IBGE. Segundo a revisão da estimativa, a colheita será 7,4% maior que em 2021. Em relação à área colhida, estima-se que alcançará 71,2 milhões de hectares e um crescimento de 3,8% frente à área colhida em 2021, aumentando 2,6 milhões de hectares.

Gráfico 1 - Brasil: Variação percentual da produção estimada em 2022\*, quando comparado ao ano de 2021



Fonte: LSPA, IBGE. \* Estimativa de janeiro de 2022.

Considerando a variação dos principais produtos das lavouras em relação a 2021 (Gráfico 1), a maior queda de produção se dá no arroz (-4,9%), cuja sua produção foi revisada para 11,04 milhões de toneladas em 2022. Segundo o IBGE, essa queda se deve ao atraso no plantio da soja que atrasou devido à severa aridez no clima em algumas regiões.

Por outro lado, o produto com maior alta foi o milho (25,2%), tendo sua estimativa de produção alavancada para 109,9 milhões de toneladas em 2022. A maior contribuição para esse aumento veio da alta de 33,0% na produção do milho na segunda safra. De acordo com o IBGE, a possibilidade de uma conjuntura climática mais benéfica para 2022 contribuiu para a revisão positiva da estimativa, haja visto que o ano anterior foi um ano atípico de forte crise hídrica nacional, que atrasou o plantio e prejudicou a colheita de diversas culturas além da queda do rendimento médio da lavoura. Já o milho na primeira safra cresceu 6,0% em sua produção e apesar dos bons números da LSPA, o IBGE informa que para a Região Sul existe a possibilidade de declínios na estimativa para os próximos meses em decorrência da estiagem e das altas temperaturas nesse início de ano.

Ainda em relação à produção, a soja apresentou retração de 2,3% sendo essa a segunda maior queda em relação a 2021 dentre as culturas selecionadas no Gráfico 1. Dessa forma, a sua produção alcançou 131,8 milhões de toneladas. Ressalta-se que as chuvas tardias na fase de plantio não atrapalharam o desenvolvimento da produção de 2021 que havia batido o recorde histórico da série, evidenciando que a estimativa para 2022 indica um novo pico de produção nessa cultura.

**Tabela 1 - Brasil:** Estimativa anual da produção (toneladas) dos principais produtos das lavouras em janeiro de 2022, contendo as variações mensais (dezembro.21)

Lavoura	Estimativas			Taxa Anual Cresc. b/a (%)
	2021 (a)	Dezembro.21	Janeiro.22(b)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	253.205.838	253.205.838	271.862.314	7,4
Algodão Herbáceo	5.849.412	5.849.412	6.278.651	7,3
Arroz	11.620.292	11.620.292	11.049.708	-4,9
Feijão	2.776.373	2.776.373	3.066.820	10,5
Milho	87.787.120	87.787.120	109.935.436	25,2
Soja	134.933.704	134.933.704	131.796.763	-2,3
Sorgo	2.409.724	2.409.724	2.721.839	13,0
Cana-de-açúcar	609.281.544	609.281.544	735.150.408	20,7
Mandioca	18.496.182	18.496.182	18.034.629	-2,5

Fonte: LSPA, IBGE.

Em relação ao clima, segundo dados do Boletim Safras da CONAB, chove abundantemente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e MATOPIBA nesse primeiro mês de 2022. Por outro lado, a Região Sul enfrenta a maior estiagem da história recente para as culturas de primeira safra. Ainda segundo a CONAB, no Sudeste, o mês foi bastante chuvoso em todos os estados, com transbordamento de rios em vários municípios de São Paulo e Rio de Janeiro.

Conforme dados do INMET, houve forte influência do *La Niña* com anomalias de temperatura da superfície do mar com queda de 2°C a partir da segunda quinzena de janeiro desse ano. Entretanto, os últimos sete dias de janeiro indicaram tendência de enfraquecimento gradativo do *La Niña* e aproximação de uma fase de neutralidade.

Já a pecuária, com a exceção do leite, todas as demais culturas (Tabela 2) apresentaram queda ao compararmos os resultados do Valor Bruto de Produção - VBP de 2022 contra 2021. Em relação ao faturamento, o destaque foi para a produção de leite que cresceu 1,3%, alcançando o valor bruto de R\$ 53,5 bilhões em sua produção para 2022. O rebanho bovino, que foi o principal componente dentre as culturas selecionadas, apresentou valor bruto de R\$ 152,8 bilhões em sua produção, mas recuou 0,8% quando comparado aos resultados obtidos em 2021.

**Tabela 2 - Brasil: Valor Bruto da Produção Agropecuária (R\$), a preços constantes, por produto e variação percentual, em 2021 e 2022**

Culturas	2021	2022	V. Anual (%)
Total Lavouras	786.942.946.367	867.799.778.904	10,3
Bovinos	154.047.944.773	152.836.416.252	-0,8
Suínos	31.927.737.354	26.504.091.278	-17,0
Frango	111.118.824.335	87.190.343.776	-21,5
Leite	52.796.139.181	53.505.331.601	1,3
Total Pecuária	367.967.353.920	336.410.317.408	-8,6
Lavoura + Pecuária	1.154.910.300.286	1.204.210.096.312	4,3

Fonte: MAPA. Obs. Valores deflacionados pelo IGP.DI da FGV de janeiro de 2022.

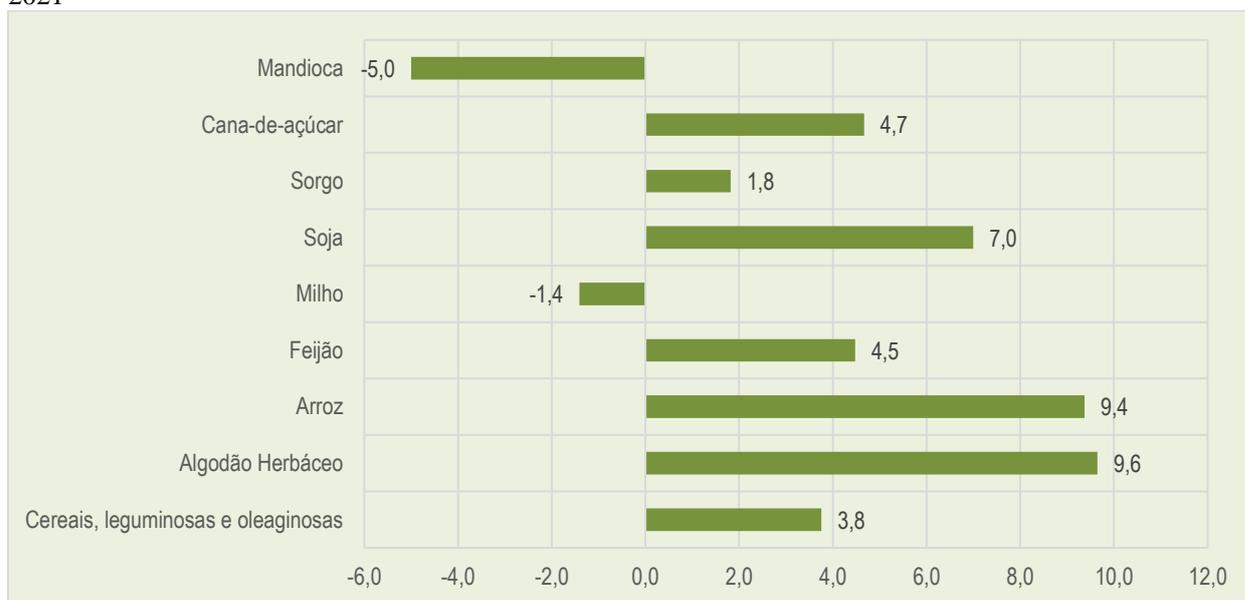
## ABRANGÊNCIA ESTADUAL

### Estimativa da produção agrícola maranhense deverá crescer 3,8% frente ao ano de 2021

Em janeiro de 2022 a produção maranhense estimada de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá crescer 3,8% em relação a 2021 (Gráfico 2), segundo a LSPA. Sendo assim, o total produzido será 5,942 milhões de toneladas em 2022.

Em relação a soja maranhense, o IBGE projeta crescimento de 7,0% em 2022 quando comparado a 2021 e deverá alcançar 3,427 milhões de toneladas de grãos, segundo projeções de janeiro desse ano.

Gráfico 2 - Maranhão: Variação percentual da produção estimada em 2022\* quando comparado ao ano de 2021



Fonte: LSPA, IBGE. \* Estimativa de janeiro de 2022.

Já a produção de arroz deverá alcançar 171 mil toneladas de grãos produzidos, o que assinala uma alta de 9,4% frente a 2021. Importante destacar que o produto é cultivado na maior parte do Estado pela agricultura familiar em sistema de cultivo consorciado com outras culturas como milho, feijão-caupi e mandioca, com queima e corte da vegetação da área de cultivo, com baixa tecnologia, sem calagem e adubação, conforme informação da CONAB.

No que se refere ao milho, sua produção foi reavaliada para 2,219 mil toneladas, marcando uma queda de (-1,4%) na estimativa de 2022. Em relação à primeira safra, espera-se um crescimento de 4,6% no cultivo em comparação a 2021, alcançando um montante de 1,422 milhões de toneladas produzidas. Ressalta-se que o resultado da primeira safra foi importante para reduzir a magnitude da queda no total da colheita, já que a segunda safra caiu 10,6% e deverá atingir 796 mil toneladas em 2022.

Tabela 3 - Maranhão: Estimativa anual da produção (toneladas) dos principais produtos das lavouras em janeiro de 2022, contendo as variações mensais (dezembro.21)

Lavoura	Estimativas			Taxa Anual Cresc. b/a (%)
	2021 (a)	Dezembro.21	Janeiro.22 (b)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	5.727.585	5.727.585	5.942.827	3,8
Algodão Herbáceo	108.511	108.511	118.980	9,6
Arroz	156.853	156.853	171.557	9,4
Feijão	26.840	26.840	28.042	4,5
Milho	2.251.490	2.251.490	2.219.830	-1,4
Soja	3.203.304	3.203.304	3.427.512	7,0
Sorgo	22.655	22.655	23.067	1,8
Cana-de-açúcar	2.759.891	2.759.891	2.888.720	4,7
Mandioca	440.707	440.707	418.672	-5,0

Fonte: LSPA, IBGE.

Por sua vez, em relação ao sorgo, a produção estimada foi superior a 23 mil toneladas de grãos e deverá crescer 1,8% em 2022 quando comparado a 2021. A cultura do sorgo no estado, segundo a CONAB, é realizada nos municípios localizados no sul maranhense e ocorrem após a colheita da soja e o plantio de milho safrinha.

Em relação à pecuária maranhense, destaca-se que a atividade de bovinos, que possui o maior peso na atividade, registrou queda de 0,7% e atingiu o valor bruto de R\$ 2,867 bilhões em sua produção na estimativa de 2022.

Gráfico 3 - Maranhão: Valor Bruto da Produção Agropecuária (R\$), a preços constantes, por produto e variação percentual, em 2021 e 2022

Culturas	2021	2022	V. Anual (%)
<b>Total Lavouras</b>	<b>13.937.826.595</b>	<b>14.404.313.387</b>	<b>3,3</b>
Bovinos	2.888.881.098	2.867.416.378	-0,7
Suínos	12.312.406	10.189.639	-17,2
Frango	19.819.408	15.551.470	-21,5
Leite	105.151.569	108.180.800	2,9
<b>Total Pecuária</b>	<b>3.026.164.481</b>	<b>3.001.338.286</b>	<b>-0,8</b>
<b>Lavoura + Pecuária</b>	<b>16.963.991.076</b>	<b>17.405.651.673</b>	<b>2,6</b>

Fonte: MAPA. Obs. Valores deflacionados pelo IGP.DI da FGV de janeiro de 2022.

Sob a mesma performance negativa dos bovinos, os segmentos de Suínos e Frangos apresentaram valor bruto de produção inferior ao registrado em 2021, com retrações de 17,2% e 21,5%, respectivamente. Por outro lado, a atividade produtora de leite do estado cresceu 2,9% em 2022 quando comparado a 2021, impedindo um pior resultado para o setor pecuário maranhense.